



IMPACTO DA BIPOLARIDADE NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Sueli Terezinha Bobato - Univali
suelibobato@univali.br

RESUMO: O número de pessoas acometidas por transtornos mentais e entre eles o transtorno afetivo bipolar vem crescendo, afetando a vida social, familiar e profissional, entre outros aspectos psicossociais. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o impacto da bipolaridade na trajetória profissional das pessoas que possuem este diagnóstico; descrever os tipos de atividades profissionais na trajetória profissional das pessoas investigadas; descrever os aspectos positivos e/ou negativos da bipolaridade percebidos no contexto profissional e levantar as estratégias utilizadas para superação das dificuldades vivenciadas. O presente estudo constituiu-se como exploratório-descritivo de caráter qualitativo. Para coleta dos dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com dez usuários de um CAPS do Vale do Itajaí/SC que possuem diagnóstico de transtorno bipolar e estão em tratamento, após consentimento da Secretaria de Saúde do município. Os dados foram organizados em categorias temáticas a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que dos dez participantes, oito são do sexo feminino e metade deles teve seu diagnóstico após os 30 anos de idade. No momento da pesquisa não estavam inseridos no mercado de trabalho, demonstrando dificuldade em se estabilizar no ambiente laboral. Apresentaram mudanças de emprego e variações no tipo de serviço desempenhado, prevalecendo ocupações em atividades autônomas na sua trajetória profissional. Poucos foram os participantes que relataram algum aspecto positivo no quadro da bipolaridade e os que foram relatados referiam-se a sintomas da fase hipomaníaca. Quanto aos aspectos negativos todos trouxeram relatos que variam entre os extremos do quadro sintomatológico, ou seja, a depressão profunda ou a agitação extrema, destacando-se a agressividade e dificuldade de concentração, fatores estes que dificultaram a realização de trabalhos em grupo e relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho. Como estratégias de superação, destacaram a busca de apoio de pessoas significativas. Apesar das dificuldades mencionadas, seis dos participantes fazem planos em retornar ao mercado de trabalho. Os resultados mostraram que o TAB trouxe impacto à trajetória profissional dos entrevistados, aparecendo relatos de rotatividade, absenteísmo e prejuízos no relacionamento interpessoal. A pesquisa trouxe subsídios relacionados ao manejo da problemática, incluindo o tratamento, estratégias de habilidades sociais e a qualidade de vida das pessoas no contexto profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de trabalho; Trajetória profissional; Transtorno bipolar.